

Indicações da lipoenxertia autóloga na mama

FRANCISCO CLARO DE OLIVEIRA JUNIOR, JASON CESAR ABRANTES DE FIGUEIREDO,
ANTÔNIO GUSTAVO ZAMPAR, AARÃO MENDES PINTO-NETO

Objetivo

Reunir informações e identificar, por meio de revisão sistemática, as indicações da lipoenxertia autóloga na mama e a sua segurança, através do relato das complicações clínicas, alterações radiológicas e incidência de câncer de mama, primário ou recidivado, nas pacientes tratadas com lipoenxertia na topografia da mama.

Método

Uma revisão sistemática de lipoenxertia mamária foi realizada de acordo com as diretrizes da declaração PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*). A busca de artigos publicados nos últimos 25 anos (de julho de 1986 a junho de 2011), foi realizada de forma independente por dois revisores depois de acessar as bases de dados eletrônicas da “The Cochrane Library”, U.S. National Library of Medicine (MEDLINE), EMBASE e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Palavras-chave adequadas no idioma inglês foram combinadas por operadores lógicos booleanos, como segue: “fat autografting” OR “fat grafting” OR “fat autograft” OR “fat graft” OR “fat transplantation” OR “fat injection” OR “autologous fat” OR “lipostructuring” OR “lipotransfer” OR “lipomodelling” OR “lipomodelling” AND “breast” adaptado para a sintaxe apropriada de cada banco de dados. Estudos que foram considerados como potencialmente relevantes de acordo com os títulos tiveram suas referências cruzadas em busca de artigos adicionais de interesse potencial, sem restrição ao tipo de linguagem, de meios de estudo ou publicação. Resumos de estudos inicialmente

selecionados foram então avaliados por todos os quatro revisores independentes para determinar a elegibilidade. Neste caso, o texto completo dos artigos foi recuperado para leitura, avaliação, extração de dados e inclusão na revisão sistemática. Quando um estudo selecionado não foi completamente disponível para os revisores de mídia eletrônica ou bibliotecas locais, os autores deste artigo foram contatados por e-mail para solicitá-lo na sua totalidade. Relatos de casos e séries de casos com até 20 pacientes foram utilizados apenas como uma fonte adicional para a análise somatória dos tipos de complicações clínicas e alterações radiográficas, mas foram excluídos da avaliação das suas taxas por causa da probabilidade de vies. Em artigos de ensaios clínicos e estudos de coorte observacionais, caso-controle e série de casos com mais de 20 pacientes, os resultados de interesse previamente definidos foram: indicação, eficácia, complicações clínicas, alterações radiológicas e câncer de mama. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada por dois revisores independentes, nível de evidência e grau de recomendação foram pontuados de acordo com os critérios do Oxford Centre for Evidence-based Medicine e da GRADE. Estudos observacionais e ensaios clínicos sem uma descrição detalhada do procedimento de randomização foram considerados como tendo elevado potencial de vies. Resultados de interesse foram tabulados, e apresentados em forma descritiva e individual, considerando a qualidade metodológica de cada estudo. A prevalência de complicações clínicas e alterações radiológicas foram identificadas. Uma meta-análise

não pode ser feita devido a metodologia muito heterogênea entre os estudos.

Resultados

Foram incluídos nesta revisão 60 artigos, que totalizaram 4739 casos. A lipoenxertia mamária foi utilizada satisfatoriamente para o tratamento estético e reconstrutivo das mamas. Foram identificadas 155 complicações clínicas, sendo 60% de endurecimento e/ou nodulação palpável. A sua incidência, avaliada em 21 estudos, foi de 64/3015. A incidência de alterações radiológicas, avaliada em 17 estudos, foi de 266/2560. Imagens compatíveis com cisto à mamografia e/ou ultrassonografia e/ou ressonância nuclear magnética foi identificada em mais da metade destes casos. Não foi identificado nenhum caso de câncer de mama primário. A incidência de recorrência local foi avaliada em três estudos, sendo 14/616 e não foi diferente nas mulheres mastectomizadas sem lipoenxertia.

Conclusão

Concluímos que há ampla e eficaz aplicabilidade clínica para lipoenxertia autóloga na mama com baixo índice de complicações e sem evidência de comprometimento na detecção do câncer de mama. Em relação ao risco oncológico após tratamento cirúrgico do câncer de mama existem apenas três estudos, que totalizam 636 casos acompanhados e que não identificaram diferenças significativas na incidência cumulativa de recidiva de câncer de mama, entretanto pelo pequeno número de casos e baixo grau de recomendação observado no desenho destes estudos, os resultados não foram conclusivos, embora aparentemente seguros.